

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A
PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO**

Virginia Sandra da Silva Uchoa¹
Islane Cristina Martins²
Diógenes José Gusmão Coutinho³

Resumo: As metodologias ativas entraram de vez no ensino não só brasileiro, mas mundial e essa entrada causa diversas discussões sobre as representações que os professores fazem dessas metodologias, na práxis docente, portanto, investigar as representações sociais desses sujeitos trará muitas contribuições na compreensão sobre o senso comum destes, sobre o objeto, criando modelos de comportamentos para guiar condutas no fazer pedagógico de professores possibilitando uma reflexão crítica e reflexiva sobre a prática docente e a utilização de novas tecnologias como ferramenta para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de alunos do ensino fundamental. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura de modo a compreender como se dá o processo das representações de docentes sobre as novas tecnologias na educação. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca das referências nas bases Periódicos CAPES e Google Scholar em abril de 2020. A busca permitiu identificação de quatro artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **Resultados:** De acordo com os dados coletados as representações sociais dos professores demonstram sua visão sobre metodologias ativas como ferramentas no processo de ensino e ampliar a aprendizagem que em seus núcleos centrais, demonstram a importância do ensino e do processo de ação contínua e da interação mediada como reflexo do uso das novas tecnologias na educação. **Conclusão:** Percebe-se diante dessa investigação que as novas tecnologias possibilitam diferentes formas de acesso a informações, ampliando os saberes de modo que estes se tornem significativos para os alunos o que vem a corroborar para que esta se torne uma ferramenta no cotidiano docente cada vez mais presente de forma a desenvolver uma aprendizagem crítica e globalizada de todos os sujeitos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Representações sociais. Prática docente. Ensino. Novas tecnologias.

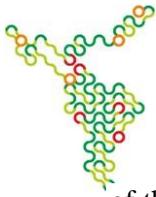
**SOCIAL REPRESENTATIONS ON NEW TECHNOLOGIES FOR TEACHING
PRACTICE: A REVIEW**

Abstract: The active methodologies entered for once in teaching not only Brazilian, but worldwide and this entry brings about several discussions about the representations that teachers make of these methodologies in teaching practice, thus, investigating the social representations

¹ Graduação Licenciatura Plena em Pedagogia - UVA. Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica – UFPE. e- mail: vi.academicoach@outlook.com.

² Mestre em Neurociências – POSNEURO/UFPE. e-mail: relacionamento@passenomestrado.com.

³ Doutor em Biologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente da Faculdade Alpha.E-mail: gusmao.diogenes@gmail.com.



of these subjects will bring many contributions to the understanding of common sense of these, on the object, creating behavioral models to guide behaviors in the pedagogical practice of teachers, enabling a critical reflection and reflective on teaching practice and the use of new technologies as a tool to facilitate the teaching and learning process of elementary school students. Objective: Carried out an integrative literature review to understand how the process of teachers' representations about new technologies in education takes place. Materials and methods: A search were made for references in the CAPES and Google Scholar Periodical databases in April 2020. The search allowed the identification of four articles that met the established criteria. Results: According to the data collected, the social representations of the teachers demonstrate their vision of active methodologies as tools in the teaching process and expand the learning that in their central cores, demonstrate the importance of teaching and the process of continuous action and mediated interaction as a reflex of the use of new technologies in education. Conclusion: It can be seen in the face of this investigation that new technologies enable different forms of access to information, expanding knowledge so that it becomes meaningful to students, which corroborates it so that it becomes a tool in teaching practice that is increasingly present to develop a critical and globalized learning of all the subjects involved in the process.

Keywords: Social representations. Teaching practice. Teaching. New technologies.

INTRODUÇÃO

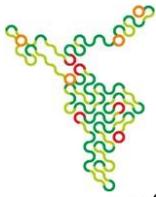
As Representações Sociais (RS), é um conceito que surgiu de uma obra lançada por Serge Moscovici (1961) e são resultados de um conjunto de técnicas mecanismos e elementos que relaciona o sujeito e um objeto (UCHÔA, 2019).

Ainda, as (RS), ocorrem quando o sujeito cria uma relação com o objeto, dando-lhe significado, dessa forma, apresentando a experiência em saber prático a partir da visão de mundo desse sujeito (SANTOS; MARINHO, 2016).

Assim sendo, esses elementos constituem um processo ativo das realidades sociais, físicas e culturais presentes nos objetos dos sujeitos, considerando aspectos ideológicos e cognitivos, resultando num conceito relacionado sobre esse objeto (SANTOS; MARINHO, 2016).

Além disso, atualmente, muitas são às áreas que estudam as (RS) e as relações dos sujeitos com a cultura e com o objeto de conhecimento para transformação da sua realidade, atuando diretamente no processo cognitivo. Essa construção tem em seu processo a comunicação que exerce papel fundamental no pensamento natural (LEITE, 2018).

Sendo assim, a psicologia social relaciona o sujeito individual e o objeto, deixando de lado o sujeito coletivo, focando no indivíduo e no seu saber fazer cotidiano, que a



partir desse "senso comum" transforma um conhecimento em objetos coletivos (SANTOS; MARINHO, 2016).

Não se trata de igualar (ou tornar superior) o senso comum ao conhecimento científico. Ainda neste estudo, são introduzidas duas formas de pensamento: o lógico-científico e o social, que permite que o mundo social seja um local familiar e previsível. Deste modo, tanto a definição aceita cientificamente como a apresentada pelos diferentes grupos sociais tem valor (HILGER, 2016 p. 3).

Logo, a construção das (RS) se dá nessa ação de troca do que é incomum para se tornar uma verdade real e esse movimento se fará a partir de dois processos: o da ancoragem e o da objetivação (LEITE, 2018).

Isto é, na ancoragem o indivíduo irá atribuir um significado ao objeto construindo uma referência considerando tudo que foi construído, de acordo com seu pensamento e com sua experiência, teorizando o seu senso-comum (LEITE, 2018).

E, a objetivação faz apropriação de um desejo abstrato, dando significado a essa ideia que irá transformá-la em algo concreto e único do seu processo cognitivo e de sistema de valores (LEITE, 2018).

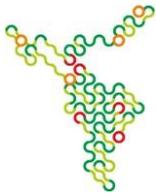
Então identificar as representações sociais dos sujeitos sobre o objeto das metodologias ativas no ambiente escolar e relacioná-las com as práticas docentes, possibilitará significar a organização interna construída pelos grupos sociais (DE SOUZA, CALABAIDE, ERNESTO, 2018).

Todavia, recentemente a sociedade mundial vem evoluindo e se globalizando tanto na tecnologia de informação como na comunicação entre os grupos sociais e a cultura possibilitando inúmeras trocas informações e conhecimentos (DE SOUZA, CALABAIDE, ERNESTO, 2018).

Entretanto, muitas são as experiências com essas informações e com as formas de se comunicar que vêm interferindo no cotidiano dos indivíduos em diferentes espaços sociais e corporativos (DE SOUZA, CALABAIDE, ERNESTO, 2018).

Contudo, as gerações atuais de maneira mais dinâmica e direta estão demonstrando mudanças principalmente no comportamento, nos relacionamentos sociais, no ensino e maneira como ele adquire conhecimentos e enxerga o mundo que os cerca (DOMINICK; ALVES, 2018).

A partir desse contexto, as novas tecnologias permitem novas formas de acesso e de compartilhamento de estímulos nos processos cognitivos e sociais o que possibilita o ampliamiento significativos dos saberes (DOMINICK; ALVES, 2018).



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

Diante desse cenário, é imprescindível que a escola adote o papel de incluir e desenvolver na prática docente, ferramentas das tecnologias digitais para ampliar o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem adaptada ao cotidiano dos sujeitos envolvidos nesse processo (SANTOS; MARINHO, 2016).

Entretanto, quando falamos em práticas docentes no contexto da contemporaneidade, deduzimos que o professor necessita de uma multiplicidade de saberes e que estes saberes não se delimitam apenas ao domínio e conhecimento de conteúdo (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Toda via, ainda se vê um choque entre escola e tecnologia no que diz respeito a autonomia do aluno e a prática docente, que perante esse choque de globalização permanece engessada atuando no modelo padronizado (CABRAL, 2015).

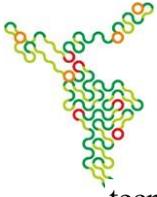
Contudo, esses modelos, técnicas e processos educativos que constituem o ensino, precisam ser focados na reflexão dos docentes sobre suas práticas, e na intenção de que esse ensino deva ser mais significativo e pautado no protagonismo do aluno (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Nesse sentido, ‘ao serem introduzidas na educação, as tecnologias geraram diversas questões paradoxais e amplamente angustiantes’ (SILVA, 2015). Deixando claro que é necessária a formação desse professor para que este seja capaz de perceber o aluno como protagonista. Utilizar tais ferramentas de forma ativa para que as práticas docentes venham fazer a construção do processo de ensino e aprendizagem mais significativos, e reflexivo contribuindo para formação de um sujeito mais crítico e globalizado. É, portanto, nesse cenário de globalização que as novas tecnologias na educação e como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem vem sendo discutida e analisada em vários âmbitos nacionais e internacionais (SANTOS; MARINHO, 2016).

Portanto, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura de modo a compreender as representações sociais para a prática docente e as novas tecnologias.

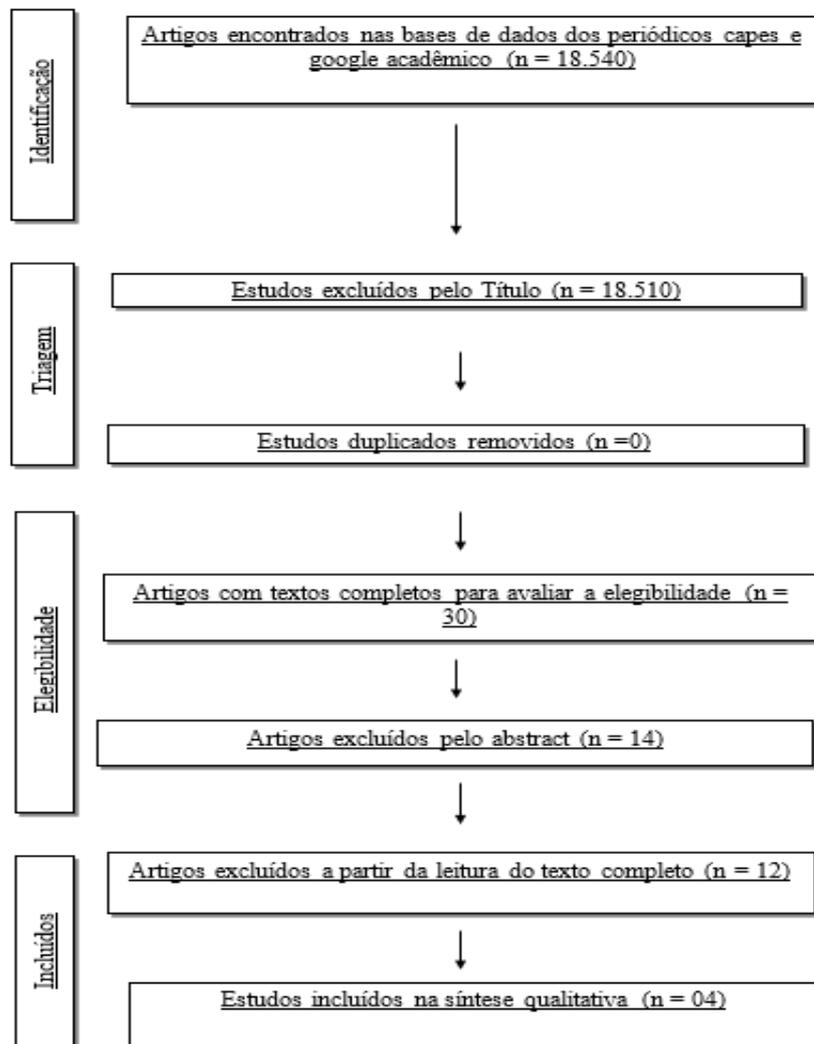
1 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi feito um levantamento da literatura em abril, de 2020, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Representações sociais” AND “Prática docente” AND “Ensino” AND “Novas



tecnologias” e “*Social representations*” AND “*Teaching practice*” AND “*Teaching*” AND “*New technologies*” em todas as bases de dados. Foram selecionados 04 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas, inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo representações sociais para a prática docente e as novas tecnologias. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

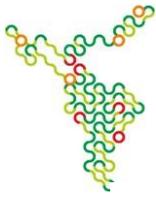
Figura 1. Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos artigos



Fonte: dados da pesquisa

2 RESULTADOS

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2019	Avanços, entaves e possibilidades de interação curricular das representações sociais de professores do Ensino Fundamental I	Lina Maria Gonçalves, Germane Romão Fonseca Perrier, Maria Elizabeth Bianconi de Almeida	Cadernos de Educação UFPE	Avaliar a configuração e adaptação dos educadores sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao currículo escolar, pensando nos obstáculos e ganhos que produzem.	No discurso dos sujeitos, a integração das TDIC ao currículo é adaptável e importante, porém, para se concretizar, as instituições escolares ainda precisam avançar nos aspectos infra estruturais, humanos, políticos e socioculturais. Como demonstrado nos discursos, dos professores das escolas elencadas na pesquisa, ocorre a exatidão crescente do processo de integração curricular das TDIC.
2	2018	Representações Sociais da Robótica Educacional: estudo comparativo entre professores de escolas da rede de ensino privada	Luciane Maria Ribeiro da Cruz Santos, Simão Pedro P. Marinho Hannah Kuper, Tracey Smythe, Antony Duttine	Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Piauí.	Analisar e comparar a clareza nas representações sociais de professores sobre a inserção da robótica educacional em escolas da rede particular.	O grupo de professores investigados apresentam clareza acerca da inserção da robótica educacional e das novas tecnologias como mecanismo que corrobora para o progresso do processo de ensino e aprendizagem, sabendo que esse processo é mediado, significativo e ininterrupto.
3	2016	As representações sociais de professoras da educação básica sobre internet e escola: um estudo em uma escola uca em minas gerais.	Ana Amábile Gabrielle Rodrigues Leite	Revista Curriculum International	Identificar as representações sociais dos professores de uma escola da rede municipal de Itabira, Minas Gerais, sobre a relação entre a internet, a escola e o processo de inovação no ensino;	Diante da pesquisa os autores perceberam que a partir das representações dos professores sobre o uso das tecnologias digitais uma renovação das práticas pedagógicas para que haja o engajamento desses sujeitos em formações continuadas que possibilite uma reestruturação nas práticas pedagógicas e nos saberes tecnológicos.
4	2015	Concepções e expectativas de professores e educadores de infância a propósito do conceito de escola digital	Fernando Albuquerque Costa Elisabete Cruz Joana Viana Rita Brito Universidade	Fernando Albuquerque Costa Elisabete Cruz Joana Viana Rita Brito Universidade	Conhecer as representações sociais de professores sobre o a proposta de uma "escola digital".	Os resultados obtidos demonstram que os docentes investigados sugerem em que sonham com uma escola use as ferramentas digitais com facilitadores do ensino aprendizagem, no entanto afirmam ser imprescindível que haja uma formação teórico-metodológica para que estejam de fato, preparados para incorporar de forma assertivas essas ferramentas e transformar a sala de aula em uma escola verdadeiramente digital.

Fonte: dados da pesquisa

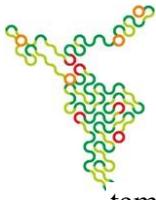
3 DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar e revisar de forma qualitativa artigos que demonstrem as representações de docentes sobre as novas tecnologias na educação.

Sabendo que as representações sociais se constituem no núcleo central e periférico, onde cada um deles apresentam seu papel, que se dá, a partir, das concepções e comportamentos em uma organização de informações estruturadas (LEITE, 2018).

Contudo, torna-se pertinente então, a discussão das representações sociais dos professores que demonstram como recorrem às novas tecnologias e qual a sua visão sobre tais ferramentas no processo de ensino e aprendizagem (LEITE, 2018).

Percebe-se, portanto, nos núcleos centrais dos professores, a importância das palavras educação, ensino, didática, socialização, assim como, categorizam-se em suas



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

temáticas, o processo de ação contínua e a interação mediada reflexo do uso das tecnologias na educação (LEITE, 2018).

Nota-se ainda, que diante do contexto atual da educação, existem inúmeras formas e métodos para facilitar o desenvolvimento de aprendizagens no ensino, entre eles está uma variedade de recursos tecnológicos que propõe uma forma de atuação do professor como orientador e mediador (LEITE, 2018).

Diante disto, os docentes corroboram deixando claro a importância das novas tecnologias não apenas no processo de aprendizagem, mas que esta vasta variedade de recursos pode auxiliar como ferramentas, também na formação dos alunos numa perspectiva de abordagem reflexiva e significativa. (COSTA et al., 2015).

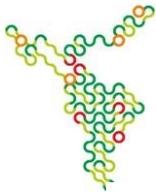
Neste sentido, a aprendizagem significativa ocorrer quando o processo cognitivo é assimilado pelo cérebro do indivíduo em uma ação continuada que considera não apenas o método e o recurso a ser trabalhado, mas ainda o conteúdo e os resultados obtidos nesse processo (LEITE, 2018).

Além disso, estes deixam claro ainda que esperam que com o uso das novas tecnologias a escola possa potencializar a inventividade dos professores “assim com a partilha de materiais, saberes e competências de forma mais célere” (COSTA et al., 2015).

Portanto, os professores afirmarem que a tecnologia é uma ferramenta fundamental para juntar interatividade e comunicação entre docentes e alunos, além de possibilitar a esse alunos uma maior oportunidade de pesquisa e autonomia, fazendo com que os esmos se foquem com mais responsabilidade no processo de aprendizagem (SANTOS; MARINHO, 2016).

Contudo, essa aprendizagem autônoma acontece de forma ativa numa reconstrução dinâmica e contínua entre sujeito e objeto, bem como na interação entre a sociedade e o meio ambiente em que os alunos e professores estão inseridos (LEITE, 2018).

Todavia, em suas representações, os professores demonstram também a importância do apoio da gestão, tanto educacional escolar como na instância das Secretarias de Educação com as políticas de apoio que podem facilitar a manutenção do uso dos aparelhos e ferramentas tecnológicas (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

Além disso, esse apoio da gestão gera envolvimento quando esses articulam todas as esferas escolares na implantação dessas novas tecnologias transformando esse espaço em um lugar de produção de saberes e de integração curricular (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

Entretanto, os professores se inquietam com a insegurança em se desprender dos métodos e modelos tradicionais da educação, ainda muito utilizados na escola como o uso do material didático, portanto, demonstram uma insegurança na sua visão ancorada pelas novas tecnologias na educação (SANTOS; MARINHO, 2016).

Em relação a esse discurso ainda, os professores demonstram que apesar da vontade de inserir as novas tecnologias na escola, ainda há entraves no que diz respeito a aspectos estruturais de algumas escolas, além de aspectos relacionados a formação docente (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

Nesses sentidos, aparece em seus discursos problemas estruturais e físicos das escolas, como dificuldade com aparelho, mídias e acesso à internet de qualidade, ocorrem também falta de técnicos e formação tecnológica para o uso correto das ferramentas tecnológicas (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

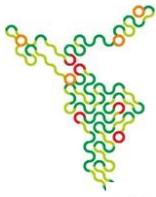
Entretanto, o que realmente impedem que as novas tecnologias de fato exerçam o papel transformador como ferramenta no processo de ensino é sobretudo, a formação continuada de professores, combinado com ações de transformação do currículo escolar.

formação tecnológica para o uso correto das ferramentas tecnológicas (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

A exemplo disso, destacam-se planos de ação que desenvolva *workshops* que possibilitem o uso, na prática, de ferramentas tecnológicas com possibilidades de redes de discussões, considerando as falas dos professores (COSTA et al., 2015).

Dito isso, os professores demonstram que na sociedade atual super conectada não há mais sentido pensar em uma educação sem novas tecnologias para possibilitar que todos os sujeitos envolvidos se ressignifiquem e possam alterar a relações desses indivíduos com novas formas de aprender e se comunicar (GONÇALVES; PERRIER; ALMEIDA, 2018).

Desse modo, imagina-se que as novas tecnologias possibilitem que instituições escolares reforcem a criatividade e autonomia dos professores que reconhecem o desafio



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

continuo que eles e a escola precisará fazer, mas que resultará na transformação das suas práticas e na melhoria do processo de ensino (COSTA et al., 2015).

CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar e revisar de forma qualitativa artigos que demonstrem as representações de docentes sobre as novas tecnologias na educação.

Diante do estudo das Representações Sociais (RS) os professores demonstram compreender sua importância como agentes fundamentais no processo educativo e trazem para si a responsabilidade de contribuir de forma reflexiva para o uso das novas tecnologias na educação.

Assim sendo, ao analisar a construção das RS foi possível perceber a diversidade das ideias presentes na prática social dos sujeitos investigados que ocasionando a construção de novos saberes ancorados e objetivados que partiram do entendimento individual do objeto.

Enfim, demonstra-se fundamental essa postura reflexiva e compreensiva percebida no discurso dos professores quando assumem a necessidade desse debate sobre as novas tecnologias, por ainda ser um processo que requer formação continuada para a promoção de uma educação transformadora.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Zuleica Aparecida. Ser professor na Cultura Digital: e agora? **ARTEFACTUM – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, p. 1–15, 2015.

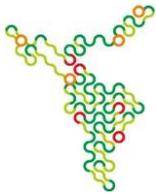
DE SOUZA, Carlos Henrique Medeiros, CALABAIDE, Cecília. ERNESTO, Talita da Silva. Reflections on Active Methodologies X Teaching Reflexões Sobre Metodologias Ativas X Prática. **Interdisciplinary Scientific Journal**, v. 5, n. December, p. 1–11, 2018.

COSTA, Fernando Albuquerque. et al. Conceções e Expectativas de Professores e Educadores. **Challenges 2015: Meio Século de TIC na Educação**, n. May, p. 1-16, 2015.

DIESEL, Aline, BALDEZ, Alda Leila Santos MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 1–21, 2017.

DOMINICK, Rejany dos Santos. ALVES, Walcéa Barreto. Inclusão digital e inovação pedagógica: diálogo necessário. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. esp2, p. 1–25, 2018.

GONÇALVES, Lina Maria. PERRIER, Gerlane Romão Fonseca. ALMEIDA, Maria Elizabeth Biaconcini. Avanços, Entraves e Possibilidades de Integração Curricular das TDIC: as representações sociais de professores do Ensino Fundamental I. **Cadernos de Educação**, v. 0, n. 60, p. 1-25, 2018.



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América

HILGER, Thaís Rafaela. Aprendizagem Significativa e Representações Sociais: aproximações teóricas. **Meaningful Learning Review**, v. 2, n. 1, p. 1–19, 2016.

LEITE, Ana Amabile Gabrielle Rodrigues. Representações Sociais da Robótica Educacional: estudo comparativo entre professores de escolas da rede de ensino privada. 1-164. 2018.

SANTOS, Lucia Maria Ribeiro da Cruz. MARINHO, Simão Pedro P. As Representações Sociais de Professores da Educação Básica Sobre Internet e Escola: um estudo em uma escola UCA em Minas Gerais. p. 1-23, 2016.

SILVA, Albertina de Farias. Tecnologia da Informação e Comunicação e educação: como os professores do estado da Paraíba lidam com isso? p. 1-104, 2015

UCHÔA, Virginia sandra da Silva. As Representações Sociais Acerca da Prática dos Coordenadores Pedagógicos em Escolas Municipais de Recife. **Revista Inclusiones**, v. 1, p. 1–20, 2019.